

## ACTA n.º 31

### ASSUNTO: Trigesima Primeira Reunião Plenária do Conselho Académico da Faculdade de Direito de Lisboa


✦ Aos catorze de Fevereiro do ano dois mil e doze reuniu o Conselho Académico da Faculdade de Direito de Lisboa, com a presença dos seguintes membros: o Director da Faculdade, Professor Doutor Eduardo Vera-Cruz, que presidiu a reunião, os Srs. Professores Doutores Rui Pinto, Renato Gonçalves e João Miranda e o Mestre Marco Capitão Ferreira (docente); Sras. D. Conceição Feteiro e Dália Marinho (funcionárias); Srs. André Machado, Luis Frias e Pedro Costa (estudantes). Esteve ainda presente, nos termos estatutariamente previstos, sem direito de voto, a Secretária Coordenadora da Faculdade, Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Carreira e em representação do presidente da AAFDL o Sr. Pedro Saraiva.

O Conselho, regularmente convocado pelo Director, tinha como da Ordem de Trabalhos a seguinte: **1) Aprovação de Actas; 2) Reforma Administrativa; 3) Horários do 2.º semestre; 4) Situação funcional dos docentes; 5) Informação.**

Antes da Ordem de Trabalhos o Director entendeu expôr as preocupações transmitidas pelo gabinete de solidariedade da Faculdade quanto a situações de carência existentes e não acauteladas a nível dos serviços de Acção Social e duas propostas deste no sentido de : 1) serem disponibilizadas verbas para apoio aos estudantes no montante de não menos de 5.000€; 2) ser aprovada a divulgação da criação de uma bolsa de emprego interna para disponibilizar serviços dentro da comunidade académica.

Depois de um debate alargado e tendo em conta preocupações várias foi deliberado, por unanimidade: 1) que a eventual disponibilização de apoios se deveria fazer, por economia de meios e estruturas, através dos serviços já existentes na AAFDL que disponibilizam senhas de refeição, plafond para fotocópias e livros, etc., cabendo essa articulação ao Gabinete de Solidariedade; 2) Concordar com a divulgação proposta para a bolsa de emprego, com a ressalva de que a mesma teria de garantir que não existe uma relação directa de natureza comercial entre estudantes e docentes, devendo a mesma ser gerida pelo Gabinete de Solidariedade.

Por proposta do Director foi ainda decidido que os representantes dos alunos procurarão caracterizar as insuficiências do regime de bolsas existente e o seu impacto no livre acesso



ao ensino superior, tendo o Director afirmado que não exclui que possa existir matéria que permita suscitar a questão junto das entidades competentes.

Entrando na Ordem de Trabalhos:


**1) Aprovação de Actas:** Foi aprovada a actas n.º 30.

**2) Reforma Administrativa:** O Conselho começou por se debruçar sobre a existência ou não de condições financeiras e jurídicas para efectivamente implementar a reorganização administrativa, tendo o Director transmitido a sua convicção de que a reforma em discussão é exequível.

O Mestre Marco Capitão Ferreira declarou que, tendo lido atentamente a proposta apresentada, entendia contribuir para a reflexão do Conselho com algumas considerações, nomeadamente: que entende que os Gabinetes na dependência da Secretária como forma de arrumar organicamente o apoio à gestão e a informática são soluções adequadas, assim como a existência de três grandes divisões com autonomização da Biblioteca; que no âmbito da divisão académica entende que a Faculdade tem de ter dois núcleos de formação, formação de base (licenciatura e mestrado profissionalizante) e formação avançada (mestrado científico, doutoramento e pós-doutoramento). Esta divisão em dois núcleos não deve impedir que se mantenha a ideia de unir os sistemas informáticos, a infraestrutura de atendimento aos alunos, etc; Expressou ainda que lhe parecia que a matéria das saídas profissionais deveria passar para a futura Divisão Administrativa e de Relações Externas; No que concerne à Biblioteca, expressou que julgava imprescindível atender ao que for proposto pelo Professor Doutor Teixeira de Sousa, mas admitiu que não faça muito sentido ter núcleos, podendo a problemática dos museus resolver-se com uma estrutura mais leve do tipo Gabinete, na dependência do Professor Bibliotecário; Por fim, exprimiu que era seu entendimento que a divisão administrativa e de relações externas deverá manter os dois núcleos previstos, mas o de relações externas deveria expandir-se para atender também a área das saídas profissionais e, matéria da maior importância, as matérias de Imagem, Marketing e Comunicação sem o que não pode haver internacionalização, a qual não pode nem deve ficar restrita aos mercados históricos.

O estudante Pedro Esteves exprimiu a sua concordância com a essencialidade de a Faculdade dispôr de uma política adequada de Imagem e Comunicação.

O Director aproveitou para esclarecer vários aspectos, nomeadamente salientando que a internacionalização está já em curso, embora admita que se possa melhorar a visibilidade



desses esforços e para informar que mandou distribuir alguma informação sobre os núcleos museológicos.

O Professor Doutor Rui Pinto interviu para salientar que, em sua opinião, é necessário ainda ouvir os vários interessados no processo de reorganização, nomeadamente o Gabinete de Estudos Pós-Graduados, tendo o Director esclarecido que essa fase se iniciará imediatamente após se estabilizar uma proposta do Conselho Académico. O Professor Doutor Rui Pinto salientou ainda que, na sua opinião, parte das tarefas previstas para novos núcleos poderiam porventura ser melhor prosseguidas através de contratação externa, e que isso poderia significar que se estavam a prever núcleos a mais. Por fim, reconheceu o esforço de internacionalização da Faculdade mas sunblinou a necessidade de se olhar mais para a Europa e Estados Unidos.

Neste ponto o Director entendeu que estava em condições de começar a avançar com uma proposta revista a ser discutida no Conselho Académico, pedindo que os vários contributos adicionais aos já expressos lhe sejam remetidos com a brevidade possível, nomeadamente por parte dos funcionários, que deram conta de estarem a ultimar uma posição sobre a matéria.

**3) Horários do 2.º semestre:** Neste ponto foram abordadas situações relativas à formulação dos horários, com vista a verificar se os critérios anteriormente transmitidos ao Conselho têm sido cumpridos. Foi decidido que as situações concretas seriam avaliadas por membros docentes do Conselho, em articulação com a Secretária, e que o Conselho aprovaria e faria publicar regras nesta matéria para o futuro, como forma de garantir a equidade estrita entre docentes na formulação dos respectivos horários.

**4) Situação funcional dos docentes:** O Director informou que tem agendada para breve uma reunião com o Reitor, com vista a garantir que são atendidas as especificidades da Faculdade, quer no que respeita ao regime de autorização de acumulações, quer no que respeita aos docentes convidados, os quais têm regime por vezes diferentes (30% ou 50%) sem razão objectiva evidente.

**5) Informação:** O Director chamou a atenção do Conselho para documentos a circular, relativos à prestação de contas do Gabinete de Erasmus, ao Orçamento do Instituto de Direito Brasileiro e ao regulamento da Sala Professor Doutor Marcello Caetano. Foi ainda divulgado um pedido de apoio para organização de uma conferência, aguardando-se o respectivo orçamento para futura deliberação.



Os Estudantes aproveitaram ainda para assinalar que em 2013 a Faculdade será objecto de avaliação pela Agência de Acreditação e que é decisivo desde já sensibilizar a Comissão de Avaliação Interna para a preparação desse processo.

Na sequência de uma troca de impressões foi ainda entendido mandar a Secretária da Faculdade para garantir que a deliberação do Conselho relativa ao controlo de assiduidade dos docentes nas aulas de Mestrado é correctamente implementada.

E nada mais havendo a tratar a reunião foi dada por encerrada.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 2012

O Director



(Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto)

O Secretário do Conselho



(Mestre Marco Capitão Ferreira)